



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://cptul.alojamentogratico.com>

Email: cptul.armando.fernandes@gmail.com

Senhor Doutor, quando deverá o meu filho aprender línguas estrangeiras?

Falar bem uma língua estrangeira envolve quatro factores: pronúncia, entoação, fluência e a própria linguagem.

A pronúncia será tanto melhor quanto mais cedo a aprendizagem for iniciada, tendo isto a ver com a chamada impregnação linguística.

Até 5 ou 6 anos, uma criança pode adquirir uma pronúncia perfeita, mas que se deteriora facilmente quando ela deixa de usar a língua. A partir dessa idade, a facilidade de aprender a falar novos fonemas (sons da fala) diminui progressivamente, dependendo evidentemente de características individuais, como a atenção e discriminação auditivas, as habilidades fono-articulatórias, o empenho e, principalmente, o valor que o indivíduo atribui à pronúncia.

Cada língua tem uma entoação própria e esta só pode ser aprendida por meio de modelos, ou seja, ouvindo e reproduzindo.

Aprender as nuances da entoação pode ser mais fácil para a criança do que para o adulto, mas depende muito mais do uso frequentes da língua – com falantes proficientes em situações reais de comunicação – do que a idade.

A aquisição de fluência é determinada apenas pelo uso da língua em situações reais de comunicação e não tem relação alguma com idade.

A aprendizagem da linguagem depende de factores individuais, como as habilidades cognitivas, o interesse, a necessidade e, principalmente, a vontade e o empenho.

Concluindo, é possível aprender uma língua estrangeira em qualquer idade, desde que se estude ou que se tenham oportunidades frequentes de usá-la. A única vantagem que a criança tem sobre o adulto é a flexibilidade fono-articulatória que facilita a aprendizagem da pronúncia. Esta, no entanto, só se mantém se a criança não deixar de usar a língua.

Antes de tomar a decisão, considere então os seguintes factores:

- **Formação dos professores:** para a criança desenvolver boa entoação e fluência precisa de um bom modelo de pronúncia e vocabulário. Nesta idade, é mais fácil adquirir vícios de pronúncia também.
- **Quantidade de horas** semanais dedicadas à prática exclusiva da segunda língua. Se forem poucas horas por semana, não há grande benefício na antecipação da aprendizagem e pode apenas configurar sobrecarga de actividades para a criança.
- **Interesse da criança:** sem motivação pessoal, a aprendizagem não será tão eficiente.
- Possibilidade de **continuidade do curso** para que a criança mantenha a prática.

Em suma, se quer e pode deverá inscrever o seu filho para a aprendizagem de línguas estrangeiras antes dos 3-4 anos. Além disso, deverá oferecer-lhe a possibilidade de prática sempre que possível (casa, amigos, viagens, etc.).

Última actualização em 04-03-2013.